

Sahlingia Kornmann

Luanda Pereira Soares

Instituto de Botânica de São Paulo; luanda87@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Sahlingia*, *Sahlingia subintegra*.

COMO CITAR

Soares, L.P. 2020. *Sahlingia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB100752>.

DESCRIÇÃO

Talo em forma de disco crostoso, monostromático, composto por filamentos coalescentes, ramificados de maneira irregular a pseudodicotômica. As margens são principalmente inteiras, com presença de células marginais bifurcadas. Reprodução assexuada por monósporos, produzidos na região central da crosta.

COMENTÁRIO

Por muito tempo foi sugerido que *Sahlingia* seria sinônimo de *Erythrocladia*. Zuccarello *et al.* (2010) confirmaram, por evidências moleculares e cultura em laboratório, que são gêneros distintos. *Erythrocladia* apresenta talo em forma de disco irregular, com alguns filamentos com extremidades livres, não coalescentes.

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Abrolhos, Atol das Rocas, Fernando de Noronha, Trindade

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Kornmann, P. 1989. *Sahlingia* nov. gen. based on *Erythrocladia subintegra* (Erythropeltidales, Rhodophyta). *British Phycological Journal* 24: 223-228.

Zuccarello, G.C., Kikuchi, N. & West, J.A. 2010. Molecular phylogeny of the crustose Erythropeltidales (Compsopogonophyceae, Rhodophyta): new genera *Pseudoerythrocladia* and *Madagascaria* and the evolution of the upright habit. *Journal of Phycology* 46: 363-373. <https://doi.org/10.1111/j.1529-8817.2010.00810.x>

Sahlingia subintegra (Rosenv.) Kornmann

Tem como sinônimo

basônimo *Erythrocladia subintegra* Rosenv.

heterotípico *Erythropeltis subintegra* (Rosenvinge) Kornmann & Sahling

DESCRIÇÃO

Talo vermelho claro, microscópico, podendo ser reconhecido somente ao observar talos de outras macroalgas sob microscópio óptico, com 25 a 57,5 µm diâm., formando uma crosta circular composta por filamentos com ramificação dicotômica. Células terminais são bifurcadas, adquirindo uma forma característica de “Y”. Reprodução assexuada por meio de monósporos.

COMENTÁRIO

O gênero *Sahlingia* é morfologicamente similar a outros gêneros de Erythropeltidales, de talo crostoso, como *Pseudoerythrocladia*, *Erythrocladia* e *Madagascaria*. Contudo, as células terminais bifurcadas são uma característica exclusiva de *Sahlingia*. Além disso, esses gêneros são geneticamente distintos, como demonstrado por Zuccarello *et al.* (2010).

Forma de Vida

Aquática-Bentos

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Abrolhos, Atol das Rocas, Fernando de Noronha, Trindade

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

I.B. Silva, s.n., SP, 401308, Rio Grande do Norte

L.P. Soares, s.n., SP, 468824, Ceará

Y. Ugadim, s.n., SPF, 927, São Paulo

J.M.C. Nunes, s.n., ALCB, 48428, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

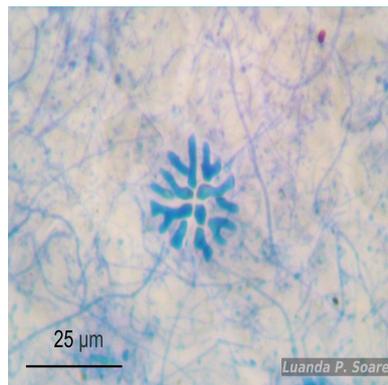


Figura 1: *Sahlingia subintegra* (Rosenv.) Kornmann

BIBLIOGRAFIA

Cordeiro-Marino, M. 1978. Rodofíceas bentônicas marinhas do Estado de Santa Catarina. *Rickia* 7: 1-243.

Kornmann, P. 1989. *Sahlingia* nov. gen. based on *Erythrocladia subintegra* (Erythropeltidales, Rhodophyta). *British Phycological Journal* 24: 223-228.

Zucarello, G.C., Kikuchi, N. & West, J.A. 2010. Molecular phylogeny of the crustose Erythropeltidales (Compsopogonophyceae, Rhodophyta): new genera *Pseudoerythrocladia* and *Madagascaria* and the evolution of the upright habit. *Journal of Phycology* 46: 363-373. <https://doi.org/10.1111/j.1529-8817.2010.00810.x>

Soares, L.P. 2015. Diversidade das rodofíceas marinhas bentônicas do Estado do Ceará, Brasil, baseada em evidências morfológicas e moleculares. Tese de Doutorado, Instituto de Botânica, São Paulo, 357 p.